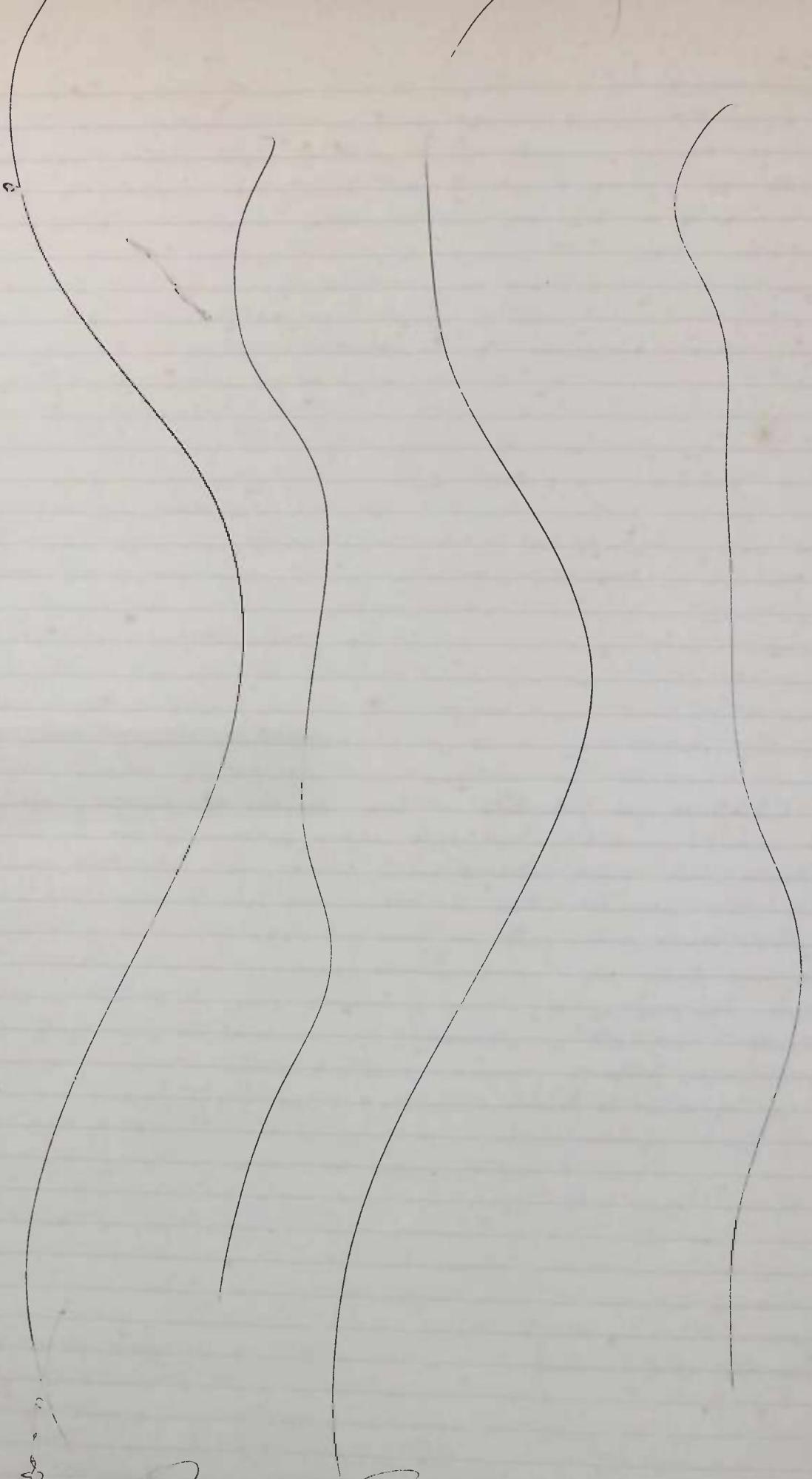


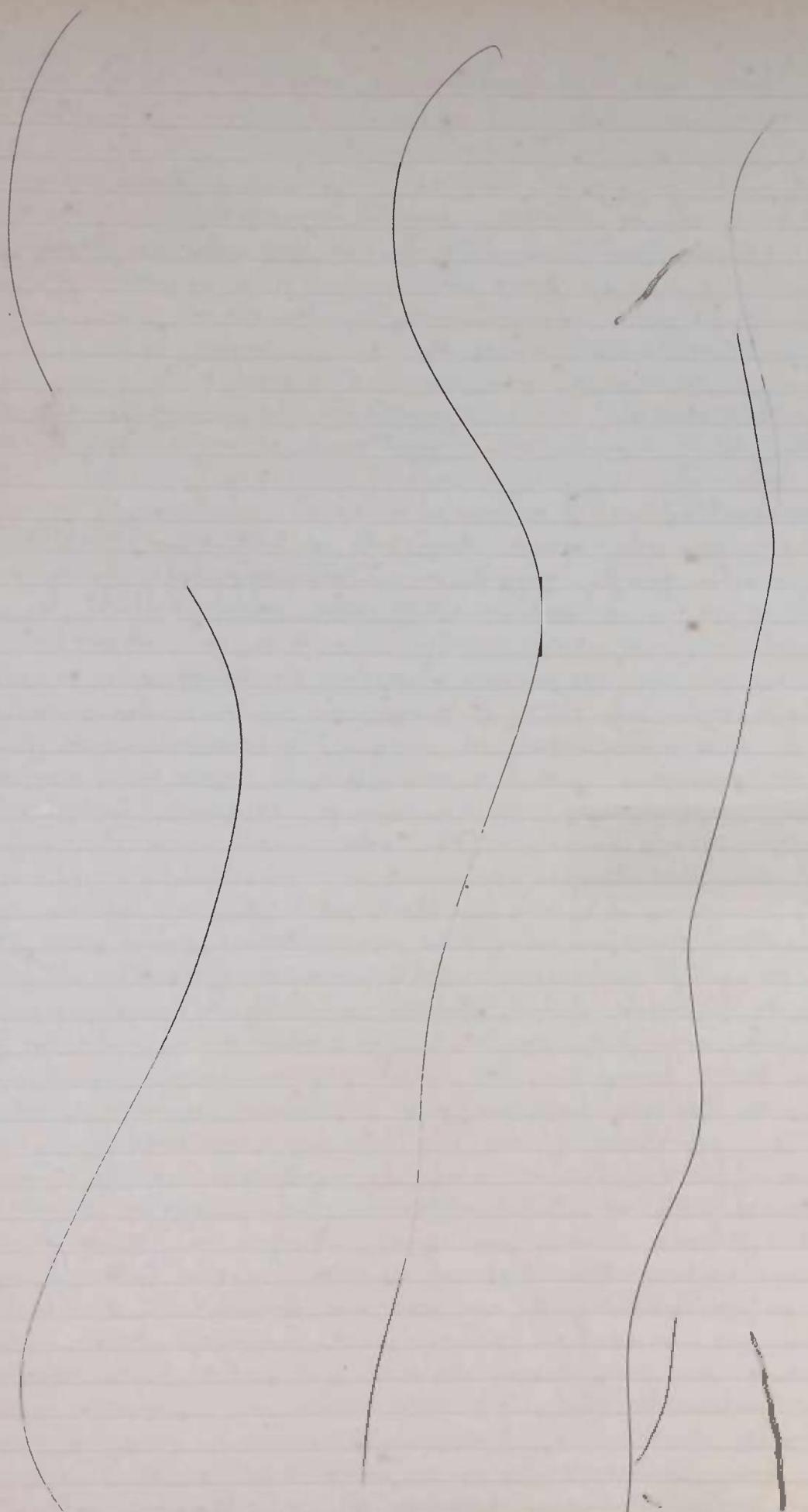
encaminhando as Resoluções univas viúte e deis, viúte e tiez — viúte e quatro e viúte e cinco e vira lei univas deis, devidamente aprouados, alçios univas trinta e sete e trinta e oito, expedidos pela Secretaria ao Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado e ao Presidente da Câmara dos Deputados, encaminhando cópia da Moção apresentada a Cosa por vários Senhores Vereadores, apiso univas trinta e nove enviado ao chefe do Executivo Municipal, solicitando providências sobre animais soltos e ameaçados no permuto urbano da cidade e outros assuntos terminando a leitura do referente, o senhor Presidente fez que se alegasse o Decreto Ley James da Costa, solicitando da a alquim exemplares do Regimento intitulado da cosa, afim de que fosse distinguido com os Senhores Vereadores. Terminando pedir que fosse retomado ao ... sentido lugar, o quadro dos ex-funcionários que seu matrício havia de seriado do salão nobre da Câmara. A seguir fez uso da palavra o Vereador Manoel José de Carvalho, para congratular-se com os Vereadores Ley James da Costa, pela abertura que fizera na falta do quadro dos ex-funcionários no recinto da cosa. Continuando tirou os conhecimentos da cosa are, o seu resto de ameaças dos Bezias, achava-se fechado, sem frequente, pro - ite o dia ter extração de lamas e que os lares nubicos serviam a iniciativa de ver certo médico para substituir, pois justamente na hora em que as crianças necessitam de socorro médio, é quando o Seu Posto médico permanece fechado, e apesar para a residência neste sentido, afim de que o serviço seja estabelecido com a possível urgencia. Não fomendo mais oradores, fez-se para pequenas explicações o Senhor Presidente da Cosa excluindo ao Vereador Ley James da Costa que, o Regimento não devia ser micrografado de sua antiguidade e que ainda este mês seria designada uma comissão para elaborar de seu modo o quanto e quanto a retirada do quadro dos ex-funcionários do recinto da Cosa, disse o Senhor Presidente que, a culpa recaia as zeladoras. Senhor Amaldo Barroga reuniu, o que foi defendido pelo Vereador Manoel José de Carvalho, Mada mais fomendo a moter, o Senhor Presidente teria a encerrada a sessão, marcando uma outra para o dia cito de domingo, segunda-feira, de que para constar mandou que se trouesse para aí, que deixas de lado e submetida a aprovação das mesmas suas e mesma assinada na forma legal. Em Manoel José de Carvalho, segundo Secretário, fez-se a presente Ata.

*Graças, Delegado os factos
Manoel José de Carvalho*

Ata da sessão da Câmara Municipal
do Rio de Janeiro realizada
no dia 1º de Julho de
1957, no ano legislativo de 1957.
Assinado pelos



Eugen Klein der Sohn



Eugene K. de Santo

do mês de Julho de mil novecentos e cinquenta e sete os desembolsos
horas, de a presidencia do Senador Eugenio Ribeiro dos Santos,
foi instada a Segunda Seção administrativa da Câmara Municipal, a
sua custódia se sucede ao Senhor Eugenio F. dos Santos Marques.
José de Camargo, Bernardo P. de Alencar, Luiz Gomes da Costa, Merten
Morelino, Alfredo Antônio Bassane e Antônio Alvarado da Salle. Reitaram
de festejar os festejos nacionais. Dr. Mário Azedo, Dr. Claudio
Montanha, Jorge de Paula e Silva e Lúcio Teixeira, Ferreira o
uniao maior, o Senhor Presidente deve ser sujeito os trabalhos;
autORIZANDO a leitura da ata da sessão anterior que, feita faltou-
 ignorada. EXPEDIENTE: do expediente constou de: ofícios recebidos
da Prefeitura de Criciúma, da Prefeitura de Parauá do Sul, da
Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio e da Secretaria
da Agricultura Indústria e Comércio. Ofícios expedidos pela Secretaria
do Rio, e outros H, ao Presidente do P.T.B, e ao Dr. Waldemar
Machado, e dois auto propostos da vereador Marcelo
José de Camargo, que queixa a falsa por expediente, Içy reso-
nificadamente o vereador Merten Morelino, que mencionando os
Senhor Presidente por ter cedido o salão de festejos para realiza-
ção da comissão do P.S.P, e agradecendo ao seu falecimento aos seus pais
que a sua comemoração. A seguir abordou o caso da ex-
tirada do quadro dos ex-socios do Salão Mestre da Costa.
Caminhando traiu os conhecimentos da cosa que o Senhor
para constituição do prímo M. Machado, estava praticamente re-
probada, pois ele havia assistido as comemorações, entre o Senhor
Prefeito M. Camurante e o Dr. Getúlio Vargas de Azevedo Silva e que
outros estavam interessados em resolverem o assunto de localiza-
ção do Senhor e propôs esse telegrama de agenciamento ao
Dr. Antônio Azevedo Silva. Ainda cem a falsa, o autor
Içy referiu que chegava ao Senhor Amaro Leite de Costa e den-
unciou os conhecimentos a cosa, de que, muito breve seria iniciado
o serviço de Energia Elétrica para o anel do cabo. Caminhando
afirmou o representante do P.S.P. que mandava que avise-
nos legumes mais enlatados, especialmente, os "louracais"
que fica debaixo do Estadio do anel do cabo, apontando
ao Vereador Alfredo Bassane que, disse, agradeço os festejos dirigidos
em favor do fuso do anel do cabo. Respondendo ao apelito
o vereador alvarelo acha o caso dos festejos do mês de Junho
e solicita que a Presidencia promulgadas neste sentido. Pela ordem
faleu o Vereador Içy Gomes da Costa. Para dizer "do sacrifício"
que fazia para estar presente a esta sessão. Foi adiante dito
com dor de dente. Mais apagou a fome nova presente para cooperar
com os seus pais. Caminhando traiu os conhecimentos da cosa, e isto do
bastimento em que se acha os "Balaustris" da favela Feliciano Saderi, fado
quebrados e esparsos a Madame Fortes. Mais adiante disse o vereador
a favela está abandonada e cabe ao Executivo zelar, incluindo a indus-

sumacão da mesma, e ainda apelar para que fosse iluminado a
 parte da Guanabá, onde existe grande quantidade de "buracos" contin-
 guos falam que a rede abastecedora de agua, se estendesse até o fim da
 Rua do Itapu. Lembrando vez remante apelo para que o Senhor Prefe-
 to atenda as solicitações da Câmara especialmente a que salunta o
 alongamento da Rua Coronel de Almeida. Falou a seguir o Vereador Eu-
 cídio R. de Oliveira, que, inicialmente com gratidão para os funcionários
 fazidos a cosa pelo Vereador Moutinho Morelino, sobre a cosa do buraco
 fez o Matadouro e a lata para o maior do Céu. A seguir falam
 procedências sobre a cosa da Rua Selva Jardim, apontado pelo Verea-
 dor Moutinho Morelino, disse o apontante, que a questão da Rua Selva
 Jardim, na estona entre que os Senhores Engenheiros de Almeida. Lembrando o
 orador foy ciencia a cosa, de que, estava augeado dos níveis, entre
 os dias dez a quinze, foi motivo de dança e teve ao conhecimento
 da cosa que, os pedidos de carta de afastamento se aumentaram
 e os funcionários suspensos não estavam dando conta, ororando
 em que foi apontado pelo Vereador Moutinho Morelino, pela segunda
 vez, que disse ter ido a Prefeitura com o Engenheiro, uma tarde
 e viu alguns funcionários sentados, inclusive um dos fiscais
 e que os ministros fiscais só quatro horas por dia. O quanto
 auctor foi o vereador Moutinho José de Carvalho, que falou sobre
 os seis auto-projetos de sua autoria e pedindo o apoio de seus
 pares. A seguir relatou energias procedências do chefe do Executivo à
 auxiliação de mais dois quartos no Município Público. apontado pelo
 vereador Benjamim Gomes da Costa, esse sugeriu que fosse construído um au-
 torio municipal no largo do fórum do lado da Rua. Lembrando o
 orador agradeceu o apelo e alvordou a falta do pagamento de taxa
 de alvará. Falou ainda sobre a cosa do Matadouro, expando
 a cosa que, a Prefeitura havia sido ameaçada de éxípta pela Coju-
 mania dos Fatos em CPB R\$ 500,00, por estú a Prefeitura consentindo em de-
 positor na laguna, grande quantidade de "detritos". ainda com a fa-
 scina e representante do F.T.B expando a situação da expedição dos
 Fatos de Coronel, e a falta de cumprimento da lei que criou
 a Cam. Lembrando foy um apelo aos seus pares, que falam os
 Colégios do Senhor Prefeito, solicitar o cumprimento dos planos veni-
 dimentos e seguir foy uso da palavra o Vereador Alfredo Faria, que
 de inicio, disse que, os fiscais aqui falam ao Senhor Prefeito encar-
 gaustivmos. Lembrando ainda sobre o caso do Policiamento
 do maior do Céu, dizendo que, o numero de furtos e roubos
 é elevadíssimo, além da população que cresce dia a dia assusta-
 damente; e que os soldados para ali destacados não adiam atende-
 m os serviços, dodo o eduzido numero de furtos. Lembrando alvordou
 o caso do Cemitério, apurando que a Prefeitura mandou falar um fór-
 mico de terra com de trinta, e que havia ficado só vinte, mas a fór-
 mica designar juizado os autos. Falou ainda o representante do quarto
 distrito, sobre a promessa do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado,

procurando a audição do Juiz Escrivão, que até esta data continha não havia tomado nenhuma providência. Enunciando, disse o vereador Alfredo Vente Fassine. O senhor Prefeito falará com a consideração para com o representante do quanto distrito é que faz o assunto da assinatura do protocolo, não havia cumprido e sim o Senhor Amaro Lacerda de Artes, levando congratulações com o Senhor Prefeito, pela solução da construção do novo matadouro e fiz um apelo ao Senhor Presidente para que traga a mesa o auto-projecto em que é beneficiada a "Banda Musical Santa Helena". O vereador Henrique fai o Vereador Aníbal Amador do Valle, que, de maneira congratulosa, fez com os jefes do vereador Marente Morelino, a seguir constatou para a maneira do apelo do Vereador Alfredo Fassine. Pediendo abertura o caso da remoção do Juiz e que o Senhor Prefeito fizesse honra de promulgar e que tudo seja resolvido. E seguir fez uso da palavra o presidente da casa, para fazerem manifestações que, iniciamente disse: as cestas ao Senhor Prefeito, foram constitutas. Mando mais honrando a fôrça o senhor presidente deu tal circunstância esta sessão e marcou uma outra para o dia 22 de outubro de que fará constar lamen no dia 22 de outubro de 1967 e quando será assinada sua faixa.

Eugenio Ribeiro dos Santos
Manoel José de Carvalho

Ata da 3.^a sessão ordinária da Câmara Municipal de Caxias. Foi realizada no dia 12 de julho de 1967.

Das doze dias do mês

de julho de mil novecentos e cincuenta e sete na noite da reunião municipal de Caxias. Foi feito lugar a presente sessão com a presença do senhor Presidente vereador Eugenio Ribeiro dos Santos e com a presença dos vereadores, Manoel José de Carvalho, Francisco R. de Almeida, Henrique Amador do Valle e Leopoldo Gomes da Costa, foi instalada a presente sessão deixarem de comparecer os vereadores, Walter Manso, Antônio Cláudio Quintanilha, Jango de Paula e Silva, Sidnei Antônio Caixas, Marente Morelino e Alfredo Vente Fassine, abertos os trabalhos o senhor Presidente autorizou a leitura da ata da sessão anterior que, feita foi aprovada com a seguinte observação, onde se ler alegamento da Rua Cosmeino de Alencar, lia-se que queria que o nome da Rua Cosmeino de Alencar e que se ler a expulsão de André Luiz Coutinho, que se responsabilizou Madame Coutinho acusando-se mais no discurso do vereador Leopoldo Gomes da Costa: solicita a recomunicação da Rua Cosmeino de Alencar. EXPEDIENTE. Do expediente constava do ofício numero quarenta, expedido pelo secretário da casa, ao presidente do Partido Socialista Brasileiro, informando a Paloma, fez uso inicialmente, o vereador Leopoldo Gomes da Costa, para lamentar a ausência de seu falecimento as pessoas e disse: Em agradecimento de docente, veio-me